

Seca: renegociação de dívidas para agricultores

A Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, em parceria com o Banco do Brasil, anunciou condições exclusivas para agricultores afetados pela seca rene-

gociarem suas dívidas. O banco continuará a oferecer crédito para todos os produtores. Os interessados devem procurar uma agência para mais informa-

ções. Além disso, a Emater-MG ensina técnicas de conservação do solo e da água, ajudando os agricultores a se adaptarem às condições climáticas. **PÁGINA 3**

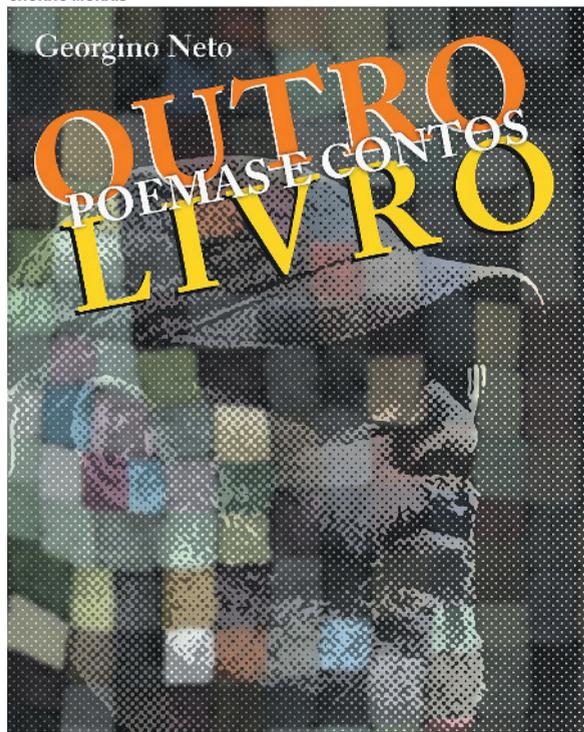
Reunião de preparação para as eleições

Na tarde de quarta-feira (2), autoridades eleitorais e de segurança se reuniram em Montes Claros para discutir recomendações para as eleições de 6 de outubro. Responsável pela 317ª Zona Eleitora enfatizou que crimes eleitorais, como impulsionamento fora do horário permitido e a distribuição de "santinhos", terão consequências. **PÁGINA 4**

Lançamento literário

Entrevista — Georgino Neto, autor de dois livros lançará "Outro Livro" em 17 de outubro, inspirado nas relações cotidianas. A obra reúne 59 poemas e micro-contos, resultantes de um projeto nas redes sociais. Georgino se descobriu escritor tardiamente, superando a comparação com seu pai. **PÁGINA 8**

CHORRÓ MORAIS



Sua arte é influenciada pela carreira docente

MÁRCIA VIEIRA



A mobilização de 36 mil policiais foi anunciada para garantir a segurança das eleições em todo o estado

Comércio valorizado

No próximo sábado (5), o Sebrae lança a campanha "Compre do Pequeno" em celebração ao Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, ressaltando a importância dessas empresas, que representam 95% das firmas no Brasil. Em Montes Claros, mais de 30 mil micro e pequenas empresas geram empregos e inovação, mas enfrentam desafios tributários. Empresários pedem apoio governamental e desburocratização para sustentar esse setor vital. **PÁGINA 5**

LARISSA DURÃES



Setor representa 95% das firmas no Brasil, contribuindo com 27% do PIB

Opinião

Principais aptidões para ter êxito como empreendedor

Leonardo Chucrute*

É muito importante que os empreendedores e gestores expandam sua visão para enxergar de maneira mais ampla a empresa e assim conseguir acelerar o desenvolvimento e sucesso do seu negócio. Mas como desenvolver essa habilidade? Seria algo treinável? A resposta é sim. Para isso, é importante aperfeiçoar determinadas competências.

A primeira dessas aptidões está ligada ao comportamento. Um gestor deve ser disciplinado, ao mesmo tempo leve. Lembre-se de que só conseguimos dar o que temos, cuidando da saúde física e emocional. Tenha momentos de prazer e não esqueça de rir. Faça uma autoanálise, anote e perceba o quanto está empenhado em alcançar seus objetivos e determine prazos que possa cumprir para cada um deles, com entusiasmo e um propósito genuíno. Em resumo, tenha rotina, metas e foco bem definidos.

Gosto de reforçar que toda empresa tem seus desafios sejam eles com colaboradores, fornecedores e clientes. Ser líder é ser o "resolvidor" desses problemas. Logo, busque desenvolver habilidades que te auxiliem na resolução prática desses desafios. Lembre-se de que obstáculos sempre vão existir, em qualquer área, mas estar aberto a aprender ajuda a aprimorar certas competências e encontrar soluções.

Outra aptidão a ser desenvolvida é treinar o olhar crítico. Saber identificar os problemas e conseguir transformá-los em oportunidades. Isso ajuda a não focar apenas nas dificuldades e, sim, no que precisa da sua atenção. Além de aprender a lidar com as adversidades, busque também avaliar fraquezas e ameaças que possam atrapalhar o trabalho. Dessa forma, você consegue mapear possíveis riscos e prevenir, além de prevenir algo de ruim ou ainda evitar que determinada situa-

Outra aptidão a ser desenvolvida é treinar o olhar crítico. Saber identificar os problemas e conseguir transformá-los em oportunidades.

ção piore.

Para ter sucesso no seu time, coloque pessoas certas nos lugares certos, além de identificar as erradas que precisam sair. Para isso, crie uma cultura empresarial, dando pertencimento, envolvendo e dividindo com seu time. Desenvolva habilidades internas focando num ponto fundamental do negócio, as pessoas. Pessoas com talento e motivação trabalham de maneira mais focada. Faça uma seleção minuciosa de quem entrará para a sua equipe.

Por último e não menos importante, desenvolva a resiliência. Crie a habilidade de não desistir, apesar das dificuldades. A grande diferença entre um gestor comum e um empreendedor de sucesso é que ele não desiste quando o problema fica maior e quando existem mais cobranças.

O empreendedor de sucesso simplesmente resolve a situação e continua a batalha. Portanto, treine sua mente e aprimore suas habilidades. Mantenha-se firme e entenda que o sucesso é superar todas as barreiras com a cabeça erguida. Continue acreditando e se esforçando que a recompensa virá.

*CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.

Pequenos gestos fazem grandes mudanças

Gregório José*

A Revista Rotary Brasil divulgou uma boa ação praticada por um rotariano brasileiro em Santa Catarina. Em um mundo onde os problemas parecem ser maiores do que as soluções, há algo profundamente inspirador em ações silenciosas e simples, como a de Walter Mazzi, que decidiu plantar árvores em sua cidade. Ele não esperou por grandes gestos, por campanhas de conscientização ou por incentivos governamentais. Ao observar uma figueira lutando para sobreviver, ele escolheu agir. Cuidou daquela árvore como se estivesse cuidando de algo muito maior: a esperança de que pequenas ações individuais podem transformar o mundo.

O que começou com a vontade de salvar uma planta raquítica, que lutava contra o tempo e a falta de cuidados, se transformou em um ato contínuo de amor pela natureza e pela comunidade. A cada árvore plantada, Walter não apenas embelezava a praça, mas oferecia algo valioso aos moradores da cidade: sombra, vida e a certeza de que cada um pode fazer a diferença.

A lição que sua história nos traz vai além das árvores. É sobre não esperar que os outros façam o que sabemos ser necessário. É sobre agir com o coração, independentemente dos aplausos, sem expectativas de reconhecimento. Boas ações como as de Walter não são movidas por interesses, mas por um profundo senso de responsabilidade e generosidade.

Muitas vezes, passamos a vida esperando que grandes mudanças venham de fora, das autoridades, dos líderes, dos outros. Mas esquecemos que cada pequena atitude, cada gesto de bondade ou cuidado, pode ter um impacto maior do que imaginamos. Plantar uma árvore é apenas um símbolo do que podemos fazer em várias áreas da vida: podemos plantar respei-

O que começou com a vontade de salvar uma planta raquítica, que lutava contra o tempo e a falta de cuidados, se transformou em um ato contínuo de amor pela natureza e pela comunidade. A cada árvore plantada, Walter não apenas embelezava a praça, mas oferecia algo valioso aos moradores da cidade: sombra, vida e a certeza de que cada um pode fazer a diferença.

to, bondade, generosidade e cuidado com o próximo.

O exemplo de Walter nos lembra que não precisamos de grandes recursos para começar. Podemos agir com o que temos e onde estamos. O importante é começar. Pequenos gestos, como plantar uma muda de árvore, podem parecer insignificantes, mas no longo prazo, eles deixam um legado. Walter não plantou aquelas árvores apenas para si, mas para as gerações futuras que, um dia, desfrutarão da sombra, da beleza e do ar mais puro.

Poderíamos ser todos como Walter Mazzi. Não devemos esperar. O mundo precisa de mais pessoas que, em silêncio, com humildade, escolhem fazer a sua parte para torná-lo melhor. O impacto de uma boa ação é como uma árvore: pode começar pequeno, mas com o tempo, seus frutos e sua sombra alcançarão muitos. E assim, pouco a pouco, podemos mudar o mundo.

*Jornalista/radialista/filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Agronegócio

Produtor afetado pela seca poderá renegociar dívidas

► Agricultores conseguirão rever contratos e parcelas com o Banco do Brasil

DIEGO VARGAS / SEAPA



Minas Gerais lidera o financiamento agrícola do banco, com R\$ 52 bilhões, de um total de R\$ 330 bilhões no Brasil

Da Agência Minas

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) anuncia, após reunião com o Banco do Brasil, que a instituição financeira confirmou que os agricultores afetados pela seca severa no estado poderão rever suas dívidas com condições exclusivas.

O gerente de Agronegócios do Banco do Brasil para Minas Gerais, Bruno Machado, afirmou que o banco vai renegociar os contratos de custeio e as parcelas que tenham vencimento ainda este ano. Ele acrescentou que, mesmo com a renegociação, os agricultores continuam tendo acesso a linhas de crédito, sejam pequenos, médios ou

grandes produtores.

Para saber como acessar as condições, os produtores devem procurar uma agência do Banco do Brasil.

Minas Gerais é, hoje, a maior carteira agrícola do banco, com R\$ 52 bilhões aplicados no estado, frente a um total de R\$ 330 bilhões em todo o Brasil, conforme Bruno Machado.

O secretário Thales Fernandes destaca que é fundamental apoiar o produtor frente às intempéries climáticas.

“Essa parceria mostra a força que o agro mineiro tem e a importância das linhas de financiamento para impulsionar a nossa agropecuária, para que ela continue a gerar renda, emprego e alavancando Minas Gerais. São oportunidades para que o produtor rural se mantenha no negócio e se fortaleça cada vez mais”, analisou.

GARANTIA SAFRA

Os recursos do Programa Garantia-Safra são outra possibilidade para quem foi afetado pela estiagem. Este ano, o Governo de Minas repassou cerca de R\$ 5,7 milhões ao Fundo Garantia-Safra 2023/2024, aproximadamente 12% a mais em relação ao repasse feito na safra anterior. O aumento do aporte ampliou em 11% o número de agricultores beneficiados, chegando a aproximadamente 40 mil.

O benefício anual de R\$ 1,2 mil é pago aos agricultores dos municípios que comprovem perdas de 50% ou mais das culturas cobertas pelo programa em razão de secas ou chuvas em excesso. O programa é destinado a residentes na região de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

AÇÕES DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

Para além dos recursos financeiros, os agricultores estão se adaptando à seca com apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG).

Os extensionistas rurais ensinam técnicas para reter água no solo, como o uso de plantas de cobertura para melhorar a infiltração de água e o uso da palhada, que sobra após o corte destas plantas, para proteger e ajudar na diminuição da sua temperatura do solo.

Outras práticas de conservação do solo e da água ao alcance dos agricultores são a construção de barraginhas para captação de água, o terraceamento (também conhecido como ‘curva de nível’), e investir no cercamento de nascentes e recomposição das matas ciliares em rios e córregos.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Debate na Globo

O debate a ser realizado na noite de hoje pela InterTV contará com a participação de Paulo Guedes (PT), Ruy Muniz (PSB), Délio Pinheiro (PDT) e Maurício da Santa Casa (PL). O candidato Guilherme Guimarães prefere agir com o resultado das pesquisas de baixo do braço e não vai ao debate. A sua equipe de campanha agendou para o mesmo horário concentração na periferia da cidade. A mediadora do debate será a jornalista mineira Aline Aguiar, que atualmente apresenta o Bom Dia Brasil.

Médico na Câmara

Chama a atenção o fato de que em Montes Claros já algum tempo a classe médica não consegue eleger um representante no legislativo, o que sempre ocorreu. O mais interessante é que passamos por uma pandemia (Covid), por uma endemia (dengue) e nem assim estes profissionais conseguiram maior visibilidade no cenário político.

Cabos eleitorais

Em qualquer eleição municipal o fato do candidato, ou seu indicado, ser o nome da atual gestão hipoteticamente larga na frente. Primeiro porque conta com a máquina administrativa ao seu favor, incluindo funcionários de cargos de confiança e outros. No caso de Montes Claros, estes fatores permitiram que o candidato Guilherme Guimarães, conseguisse um maior número de partidos como aliados e consequentemente de candidatos a vereadores que se transformaram em cabos eleitorais. Não é fato decisivo, pois não se pode subestimar adversário, principalmente aqueles que já tem serviço prestado.

Credibilidade não se compra

Após a divulgação do resultado das eleições ficará claro quais os profissionais que gravitam em torno da imprensa que respeitando o eleitor publicou fatos e não fakes para beneficiar este ou aquele candidato. Infelizmente por interesses outros tentaram contaminar o processo.

PDT rebate

Sempre respeitei opinião contrária mesmo não concordando. Agora mesmo, o ex-deputado estadual, Carlos Pimenta encaminhou comentário questionando levantamento da coluna de que o partido elegerá um vereador. Afirmou que a chapa de vereadores do PDT não tem menos de 18.000 votos. A este respeito saliento que foram semanas analisando a possibilidade de votação de todos os candidatos. É fato que não tenho bola de cristal para cravar o resultado, mas a experiência de longos anos sempre tive acerto de no mínimo 80% do resultado final. Chegamos a um número que fica entre 10.000 e 11.000 mil votos. Entendo que para 18.000 a estrada é longa. De qualquer forma respeito a sua opinião.

Surpresa

Fizemos uma análise minuciosa em relação às possibilidades de eleição proporcional em Montes Claros. Entretanto, a surpresa que aparece no radar é de atual vereador cotado para ser o mais votado no partido e que terá que amargar resultado inverso. É esperar e conferir.

Eleições 2024

Autoridades alertam para vigilância contra crimes eleitorais

► ‘Tudo deixa pegadas’, reitera autoridade responsável pela 317ª Zona Eleitoral

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Na tarde desta quarta-feira (2), autoridades eleitorais e de segurança pública se reuniram no auditório do Fórum Gonçalves Chaves, em Montes Claros, para atualizar partidos políticos, a imprensa e representantes dos candidatos sobre as informações e recomendações para as eleições marcadas para o dia 6 de outubro. Entre os presentes estavam o juiz Evandro Cangussu, responsável pela 317ª Zona Eleitoral, o promotor Daniel Ornelas da 184ª Zona Eleitoral, o promotor Guilherme Roedel da 185ª Zona Eleitoral, o comandante da Polícia Militar, tenente-coronel Luciano Magalhães, e o juiz Adilson Nunes de Oliveira também da 184ª Zona Eleitoral.

Segundo o juiz Evandro, a atenção está voltada àqueles que cometerem crimes eleitorais, especialmente com impulsionamento em redes além do horário permitido, que serão punidos. “Tudo deixa pegadas. No cruzamento de da-

MÁRCIA VIEIRA



Durante reunião, o juiz Evandro destaca que crimes eleitorais, especialmente impulsionamento fora do horário permitido, serão punidos

dos é possível averiguar as situações e recuperar o que for apagado. Atenção também à prestação de contas. Pedimos cuidado, porque é tudo muito sério e a consequência vem logo depois”, alerta.

Outro ponto alertado pelo juiz trata da situação dos chamados “santinhos”, que não poderão ser espalhados nos locais de votação. “Pode ter consequências até para os candidatos”, afirma.

Guilherme Roedel pontuou que “as irregularidades que a gente observa dentro do processo eleitoral são sintomas do que acontece durante o exercício do mandato. Quanto ao derrame de

santinhos, nós pedimos a secretaria de serviços urbanos para que a equipe de varredura das ruas passe pelos locais de votação de manhã, para aqueles que eventualmente desrespeitarem a lei”, disse.

SEGURANÇA

36 mil policiais serão empenhados na segurança das eleições em todo o estado, conforme o tenente-coronel Luciano Magalhães. “Vamos auxiliar a justiça eleitoral e garantir ao cidadão o seu direito democrático ao voto”. O comandante e promotores sugeriram aos candidatos que entregassem a dobra de campanha no Batalhão da Polícia Militar

até a noite de sábado (5) e na segunda-feira (7), pós-eleição, fazer o recolhimento desse material.

Em relação ao transporte público, o promotor Daniel Ornelas afirmou que o “Ministério Público recomendou ao município que garanta o funcionamento do transporte público normalmente como se fosse dia útil, para que o eleitor vote com tranquilidade”.

Sobre as vestimentas, Daniel pediu que os fiscais de partido não compareçam com roupas padronizadas, para evitar que se configure propaganda. “E sugerimos aos partidos que não utilizem candidatos como fiscais”, disse.

CONVERSA INTELIGENTE



Will Nunes
willonorte@gmail.com

Hora da verdade

Chegou a hora da decisão. Primeiro turno ou segundo em Montes Claros-MG? Você decide! A decisão está agora nas mãos do protagonista da eleição: O eleitor.

Pesquisas fraudulentas

Na reta final da campanha em Montes Claros-MG as pesquisas que mostravam vitória de Guilherme Guimarães no primeiro turno foram suspensas (irregularidades) pela Justiça Eleitoral. Ou seja, Veritá e o Instituto Alves Lima foram consideradas fraudulentas.

Pesquisas reconhecidas pela Justiça

As outras pesquisas registradas na Justiça Eleitoral: CNN, SigDados e Instituto Gerais apontam na média entre elas segundo turno em Montes Claros-MG.

Água fria

As últimas pesquisas mostrando segundo turno em Montes Claros-MG jogou um balde de água fria na campanha de Guilherme Guimarães (UB), o clima do já ganhou se transformou em medo e ansiedade.

Entusiasmo

Com a média das pesquisas reconhecida pela Justiça Eleitoral sinalizando segundo turno as campanhas dos candidatos Ruy Muniz (PSB), Paulo Guedes (PT), Maurício (PL) e Délio Pinheiro (PDT) entram na reta final com motivação e entusiasmo.

Prisão

Desde de terça-feira (19), os eleitores não podem ser presos ou detidos devido ao período eleitoral. A restrição permanecerá em vigor até 48 horas após o encerramento da votação, ou seja, até por volta de 17h da próxima terça-feira (8). O primeiro turno das eleições municipais será realizado no domingo (6) em 5.569 cidades do país.

Disputa

Na eleição passada (2020) no Poder Legislativo em Montes Claros uma curiosidade: seis vereadores tiveram acima de 3 mil votos, outros seis passaram de 2 mil votos. O restante, abaixo de 2 mil votos. O menos votado foi Leãozinho com 1.052. E a suplente mais votada foi Néia Criança Feliz que teve 1.982 votos.

Apresentador de TV e observador da cena política



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

Economia

Ação fortalece laços entre comunidade e comércio local

► No Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, Sebrae lança a campanha “Compre do Pequeno”.

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

No próximo sábado (5), é comemorado o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, ocasião em que o Sebrae lança a campanha “Compre do Pequeno”. A iniciativa destaca a capacidade dessas empresas de estabelecer laços com os clientes, ultrapassando as relações comerciais e transformando a realidade local. Com o intuito de valorizar os pequenos negócios, que representam 95% das empresas brasileiras e contribuem com mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) do país, a campanha ressalta a importância das cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas, responsáveis por 27% do PIB nacional.

A professora Carla Maia destaca que prefere o comércio local por diversos motivos, incluindo a conveniência do trajeto e o atendimento personalizado, que oferece carinho, respeito e confiança. Para ela, a diferença de preço não é um obstáculo, já que esses estabelecimentos frequentemente permitem que os clientes experimentem os produtos em casa e, às vezes, reali-

ARQUIVO PESSOAL



Empresária de Montes Claros salienta que micro e pequenas empresas são essenciais para a economia

zam entregas. “Embora os preços possam ser mais altos, a qualidade superior faz a diferença”, ressalta.

Graças a essa confiança, Maia relata que o vínculo com os proprietários acaba se tornando mais próximo. “Eles sabem o seu nome, onde você mora, quem é sua família. A relação ultrapassa a simples transação comercial, tornando-se uma experiência prazerosa”, afirma.

Em Montes Claros, mais de 30 mil micro e pequenas empresas estão ativas, representando 85% dos associados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), segundo informou o presidente Ernandes Ferreira. Ele destaca que essas empresas são fundamentais para a geração de empregos, inovação e oportuni-

des, e que grandes corporações começaram como pequenos negócios. No entanto, ele alerta para a necessidade de maior apoio governamental, especialmente em relação à reforma tributária. “O Simples Nacional precisa continuar sendo simples, pois qualquer aumento de impostos pode sufocar os pequenos negócios”, afirma.

Segundo Ernandes, com o crescente debate sobre a reforma tributária, os empresários esperam que o governo adote medidas que desburocratizem processos e ofereçam incentivos fiscais, para que as micro e pequenas empresas continuem a desempenhar seu papel vital na criação de empregos e no desenvolvimento sustentável do país. “Já que as micro e peque-

nas empresas são, essenciais para a economia local e nacional”, ressalta.

PEQUENOS NOTÁVEIS

Marizete Lopes Nobre, empresária em Montes Claros, destaca a relevância dos micro e pequenos na base econômica do país, como representação de 27% da produção nacional. Segundo ela, o impacto dessas empresas vai além dos números, com uma relevância crucial para o mercado de trabalho. “Nós geramos muitos empregos e impulsionamos o avanço da economia brasileira”. Para Montes Claros, ela considera que a presença de micro e pequenos negócios é essencial, especialmente nos bairros. “Pois, levam desenvolvimento e socializam a comunidade”, explica.

Em uma cidade com características desafiadoras, como a falta de turismo e uma economia dependente de pequenos empreendimentos, como Montes Claros, a empresária reforça que as microempresas são vitais para sustentar o crescimento local. “Se não fosse por nós, haveria um grande número de desempregados, pois não há fábricas suficientes para empregar a todos. Precisamos é de mais incentivos para continuarmos assim”, conclui.



CRÔNICAS DO COTIDIANO

Glorinha Mameluque
glorinhamameluque1@hotmail.com

Encontro de lembranças

Para mim, nada se compara a uma reunião da família, o que está se tornando cada dia mais difícil. Todos já com compromissos, muitos morando fora, mas mesmo assim provoço alguns. Foi o que aconteceu nessa semana, quando nos reunimos aqui em casa. Às vezes marcamos encontros em algum restaurante, mas desta vez quis que fosse aqui em casa mesmo, tudo caseiro. Fiz fricassê e torta de pêssego, preferidos da família. Enquanto preparava o menu e arrumava as mesas, lembranças do passado me vieram à mente. Quando os netos eram crianças, todo fim de semana, no sábado ou domingo, todos vinham almoçar aqui em casa. E eu preparava a mesa grande de 10 lugares para os casais e mesas pequenas, com pratinhos e copos coloridos de plástico para as crianças.

Em um desses almoços, ouvi uma de minhas netas cochichando com a outra: “Veja aí, os pratos deles são mais bonitos do que os nossos!” Fingi que não ouvi e no próximo almoço, inverti: coloquei os pratos bonitos para eles e uns mais velhos para os adultos. E fiquei observando a reação deles, encantados com os pratos de louça. São muitas lembranças que vêm à tona. Sempre que nos reuníamos, meu marido perguntava: “Qual é a pauta?”. Ontem nos lembramos dele e antes da nossa oração, eu falei a pauta: São três: a primeira é receber os que estiveram viajando e agradecer a Deus o retorno; a segunda, é mesmo reunir a família, pois com tantos afazeres que tenho agora, ainda é a minha prioridade; a terceira é apresentar meu novo livro TRAVESSIA, que a família ainda não conhecia.

Foi um encontro super agradável, primos que moram mais longe se encontrando com os daqui e muitas lembranças e colocando o papo em dia. No dia seguinte, arrumando a bagunça, parei para falar com os que moram longe sobre o encontro, quando uma de minhas netas também me disse: “Pra mim o que mais me marcou era a gente comendo mousse de maracujá depois do almoço lá no quarto de vovô e vovó e jogando Mário no Super Nintendo. E a gente revezando para usar aquele negocinho de massagear os pés que vovô tinha. E depois assistíamos Tico e Teco e dormíamos nos colchões na sala”. Nossa! Não é só o idoso que tem lembranças; os jovens também têm!

Foi um encontro muito feliz, recheado de boas lembranças!

Advogada e escritora



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O cristão e a fidelidade a Deus (Parte 2)

O que podemos aprender:

1. A fidelidade nos faz confiar em Deus

Para alguém ser fiel passando até pela morte será necessário ter convicção. Ninguém morre por algo em que não acredita (Fp 1.21). Em Hebreus 11.17-29 (leia atentamente esse texto), vemos que Abraão, Isaque, Jacó, José e Moisés foram homens como nós, pecadores, sujeitos aos mais diversos pecados e às mais terríveis tentações e privações temporais. Eles foram humilhados pelas condições físicas (a esterilidade de Sara e Rebeca), por condições familiares (a disputa entre Esaú e Jacó, já no ventre de Rebeca, e José e seus irmãos), por condições sociais (José e Moisés), por restrições legais (José preso, Moisés ao matar o egípcio) e tantas outras situações desfavoráveis. Mas, não obstante as inúmeras circunstâncias inesperadas e as imensas restrições, eles criam na promessa do Senhor de fazer, desde Abraão, um grande povo, uma numerosa nação, uma igreja santa e pura para ser o lugar no qual Deus haveria de demonstrar, com força máxima, sua imensa graça e seu sublime poder. Essa crença os fazia fieis ao Senhor.

Todas essas pessoas criam no que o escritor aos Hebreus escreveu em 11.16: "aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial". Quando as pessoas (1) creem no Senhor e colocam os seus olhos e os seus corações no lugar certo – ou seja, na pátria superior, nos céus, na morada que nos está sendo preparada por Jesus – abrindo mão dos prazeres transitórios do pecado, e (2) consideram a vergo-

João nos ensina que se nós dissermos que amamos a Deus, mas não amarmos as pessoas, somos mentirosos e tentamos enganar a Deus, como fez Caim, e enganamos a nós mesmos, produzindo ressentimento no coração.

nha pela qual Jesus Cristo passou para salvá-las de seus pecados, então elas recebem a recompensa de sua fé. Esse é o preço de ser fiel.

Então a fidelidade nos diz que não devemos retroceder. Não devemos duvidar das promessas. Deus é imutável e fará cumprir cada detalhe em nossa vida (Sl 119.16; Mt 10.29-30). O cristão fiel ama a lealdade de Deus e o louva por isso (Sl 36.5; 40.10; 89.5; 92.2).

2. A fidelidade nos faz leais a Deus e às pessoas
A fidelidade também nos faz leais ao nosso Senhor e às pessoas. Os dez mandamentos nos dizem isto: olhamos para Deus (do 1º ao 4º mandamento) e para as pessoas (do 5º ao 10º). Se formos leais a Deus e obedecermos a ele, seremos confiáveis também pa-

ra as pessoas. Nossos pecados relacionais com as pessoas são antes pecados contra Deus. Se um marido não é fiel à sua esposa, ele não está sendo fiel a Deus primeiramente (Sl 51.4 – observe que Davi reconheceu que o adultério com Bate-Seba foi agressivo primeiramente a Deus). Quem ama a Deus amará também às pessoas. Esse é o argumento de 1João utilizando o exemplo de infidelidade de Caim (1Jo 3.11-12).

João nos ensina que se nós dissermos que amamos a Deus, mas não amarmos as pessoas, somos mentirosos e tentamos enganar a Deus, como fez Caim, e enganamos a nós mesmos, produzindo ressentimento no coração. Jonathan Edwards escreveu assim: "Se fizermos uma grande exibição de respeito e amor para com Deus, nas ações externas, enquanto não há sinceridade no coração, isso não passa de hipocrisia e mentira prática contra o Santo". Caim tentou montar uma cena de sinceridade e amor, mas o seu coração pecaminoso e maligno revelou qual era de fato sua intenção: impressionar Deus e os outros. Mas, Deus não se sensibiliza com ações externas distanciadas de um coração puro (Sl 51.6,16,17).

Então, um cristão fiel será sempre leal a Deus e às pessoas. Ele buscará amar de Deus de todo o coração, alma, força e entendimento e ao próximo como a si mesmo (Mt 22.36-40). Ele será ético e justo, será misericordioso e humilde (Mq 6.8). Deus requer de nós que sejamos fieis (1Co 4.2). Deus abomina a infidelidade e a pune exemplarmente (Os 2.10-13). Não há salvação para os que forem infieis (Hb 6.4-8; 10.26-31; Ap 22.15).

VESTIBULAR

2024/2

Vestibular Digit@l



BORA CONQUISTAR SEU FUTURO!



Aulas nos formatos

EAD

Presencial Digital

Escolha o que mais combina com você

INSCRIÇÕES ABERTAS



INSCREVA-SE

sem sair de sua casa!

☎ 38 98407 1291

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Emily Balbino inaugura novo escritório de marketing em Montes Claros

Emily Balbino, renomada Social Média Designer, acaba de inaugurar seu novo escritório, um passo importante em sua trajetória profissional. Localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina, 1034, Galeria 1034, em Montes Claros, o espaço foi oficialmente aberto no último dia 28 de setembro.



Com uma proposta inovadora, o escritório de Emily se dedica a oferecer soluções criativas que auxiliam empresas a se destacarem no competitivo ambiente digital. Em um momento em que o marketing se tornou uma ferramenta essencial para negócios de todos os tamanhos, o novo empreendimento promete conectar empreendedores aos seus públicos-alvo de maneira eficaz, fortalecendo os laços entre marcas e consumidores.

Emily Balbino, renomada designer de marketing, acaba de inaugurar seu novo escritório (foto

as diversas possibilidades que o marketing pode oferecer. Com sua experiência e visão estratégica, ela busca não apenas atender às necessidades do mercado, mas também inspirar e impulsionar o crescimento das empresas na era digital.

Emily convida todos os empresários a visitarem seu novo espaço e explorarem

Arquivo de viagem

Christine sempre foi apaixonada por viajar sozinha, e essa liberdade a leva a explorar diversos lugares e países em busca de novas experiências. Recentemente, ela retornou de uma aventura inesquecível em Ushuaia, na Argentina, conhecida como o "fim do mundo". Durante sua estadia, Christine se maravilhou com as paisagens deslumbrantes e a rica cultura local. Nos próximos dias, ela se prepara para uma nova jornada, desta vez em direção às cachoei-

ras escondidas do Brasil, onde espera ter mais um contato profundo com a natureza. Para Christine, cada viagem é uma oportunidade de auto-descoberta e conexão com o mundo ao seu redor. A solidão traz a paz que ela tanto valoriza, permitindo que cada momento seja vivido intensamente. Com um espírito aventureiro, ela inspira outros a também embarcarem em suas próprias jornadas solitárias.



A jornalistas Vanessa Araujo e Eliab Soares em noite de Fenics 2024



A sempre elegante diretora da ACI e empresária Ariane Galdino aqui ao lado da diretora da CME Amália Drummond (fotos Leo Queiroz)



Este jornalista ao lado do Dr. Newton Figueiredo em noite de encontro com a imprensa no estande do Laboratório Santa Clara na Fenics 2024



Ímpar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino

ENTREVISTA

Georgino Neto
▶ ESCRITOR

Georgino Neto lança sua nova obra literária em Montes Claros

▶ “O Outro Livro - Poemas e Contos” terá noite de música e poesia

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Georgino Neto tem dois livros publicados, de poemas e contos. O primeiro livro, de 2020, tem o título de “Poesia Ainda que à Tardinha”. O novo livro, com lançamento programado para o dia 17 de outubro, às 19h, no Sanchos Restaurante, chama-se “Outro Livro”, inspirado nas relações cotidianas que constrói ao longo do tempo. “As obras reúnem um conjunto de poemas e micro-contos, selecionados a partir de um projeto literário que possuo nas redes sociais, intitulado de “Tabacaria”, em homenagem ao espetacular poema de Fernando Pessoa”, diz.

Algum personagem do livro foi inspirado em sua vivência?

Eu diria que todo personagem carrega um pouco das vivências do escritor. Se não literalmente, ao menos no sentido de que quem escreve não o faz só com as mãos, mas especialmente com a cabeça e o coração, e, portanto, imprime sua marca particular nos sujeitos de sua escrita.

Quanto tempo levou para escrevê-lo?

O “Outro Livro” foi escrito em um período relativamente curto de tempo, haja vista que grande parte do

FAROL CULTURAL



material do livro já estava publicado, em pílulas, nas páginas da “Tabacaria”. Diria que o trabalho foi mais de seleção e reorganização dos textos (são 59 poemas e micro-contos), o que levou em torno de uns quatro meses. Quanto ao período da produção literária propriamente dita que forma o conjunto da obra, o tempo estimado foi de um ano.

Como é a sua rotina de trabalho com a escrita? Você estabelece metas

para si? Você tem outras ocupações profissionais além da escrita?

A minha rotina de escrita é determinada pela minha rotina de trabalho fora da escrita. Ou seja, minha profissão de professor universitário acaba influenciando fortemente o ritmo da minha produção literária. Não é nada fácil conciliar estes dois mundos de interesses, pois tenho colocado o Georgino-escritor no mesmo patamar do Georgino-professor, o que forçosa-

mente me exige o estabelecimento de metas para as escritas. No entanto, as metas do trabalho de professor, que pagam as contas do escritor, são por vezes cansativas e muitas, fazendo com que o fabrico literário fique à mercê deste tempo impreciso, imprevisto e, quase sempre, pouco.

Quais os desafios diários de um escritor?

Penso que o principal desafio do escritor é exatamente este de conciliar uma rotina profissional

quase sempre atrelada em paralelo ao ofício da escrita. Pouquíssimos escritores no mundo conseguem viver exclusivamente da profissão de escritor, e ter que produzir concomitante a tantas outras demandas é realmente um enorme desafio.

Qual é o papel das redes sociais para o seu trabalho de escritor?

A Internet e as redes sociais ocasionaram uma verdadeira revolução na dinâmica da produção literária. A relação escritor-editora-público foi profundamente impactada por esta nova/outra realidade. No meu caso em particular, eu diria que a minha mola propulsora para alcance de público do que escrevo foi de fato o universo das redes sociais. Imagino que isto tenha acontecido com tantos outros escritores, que viam enorme dificuldade de publicizar seus trabalhos. Costumo dizer que sou muito mais lido no Facebook e Instagram do que nos meus livros físicos, em termos de alcance. No entanto, conservo ainda uma visão romantizada do livro físico, e confesso que tenho enorme dificuldade em ler numa tela de smartphone ou computador.

Como você vê o mercado editorial para os novos autores?

Acredito que nas últimas duas décadas, em especial, houve uma ruptura no modelo tradicional que ordenava o mercado editorial. As publicações

independentes ganharam muita força, notadamente após o advento da Internet; os custos de publicação, com editoras de menor alcance distributivo e de divulgação, mas que satisfazem a necessidade da maior parte de quem produz literatura; e ainda subsídios de editais com fomento de recurso público, facilitaram sobremaneira o fluxo das publicações de livros no país. Antigamente era muito mais complicado (quase um desejo irrealizável para a maioria dos escritores) ter um exemplar publicado em mãos.

Como você se descobriu escritor?

Parando para pensar sobre esta pergunta, Drica: acho que sempre escrevi, mas só me descobri escritor de fato tardiamente, após a morte do meu pai (em 2018). Talvez pela percepção de estar sempre à sombra dele, que sempre admirei como genial escritor, o que me “travava” no sentido de acreditar que eu realmente pudesse ser também um escritor. Me lembro do episódio de um concurso de redação em uma escola pública, na 4ª série do antigo primário, em que, saindo vencedor, tive que escutar: “ah, mas também pudera, né? Foi o pai dele que escreveu”. Por essas e outras, me contive no inconsciente da crença de que era um escritor, até assumir definitivamente este entendimento.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS